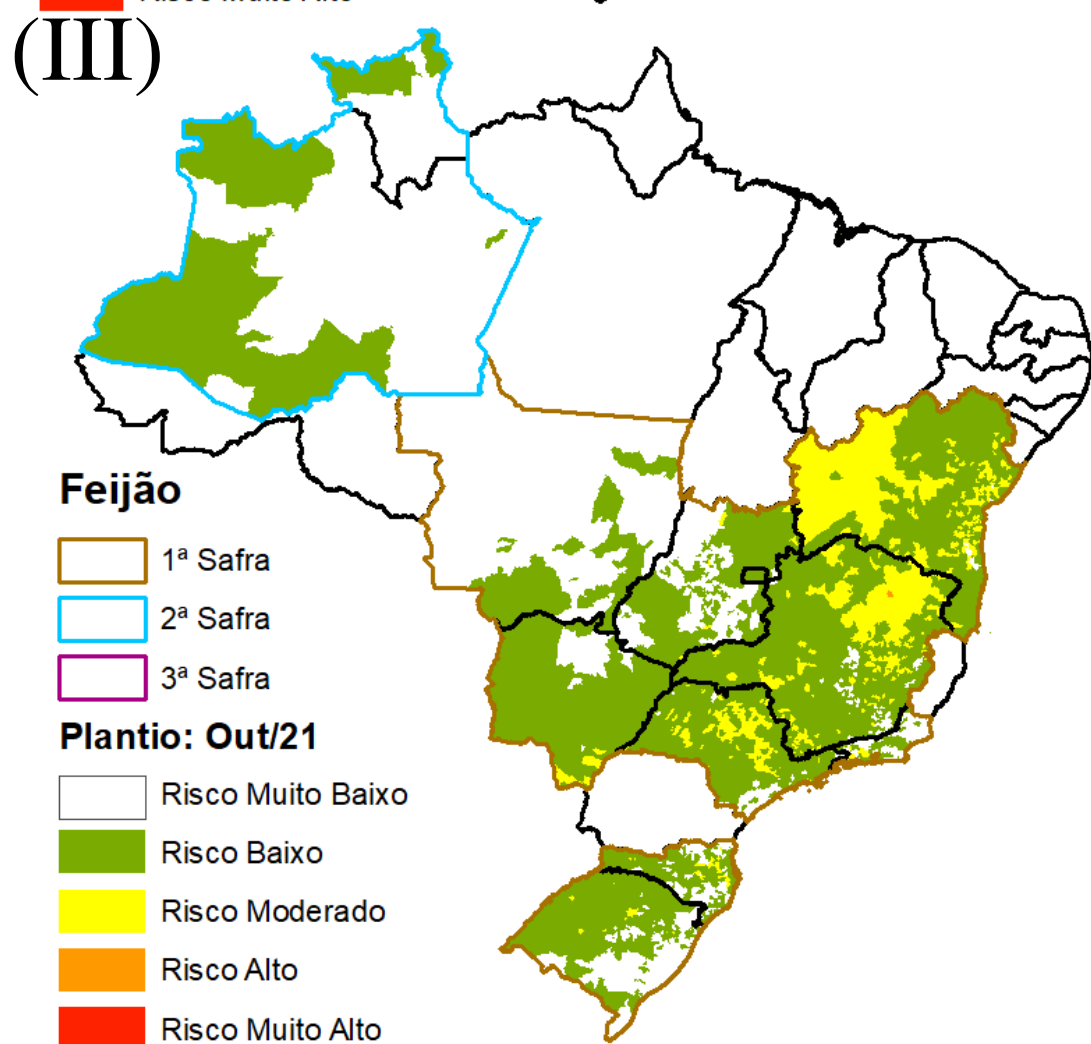
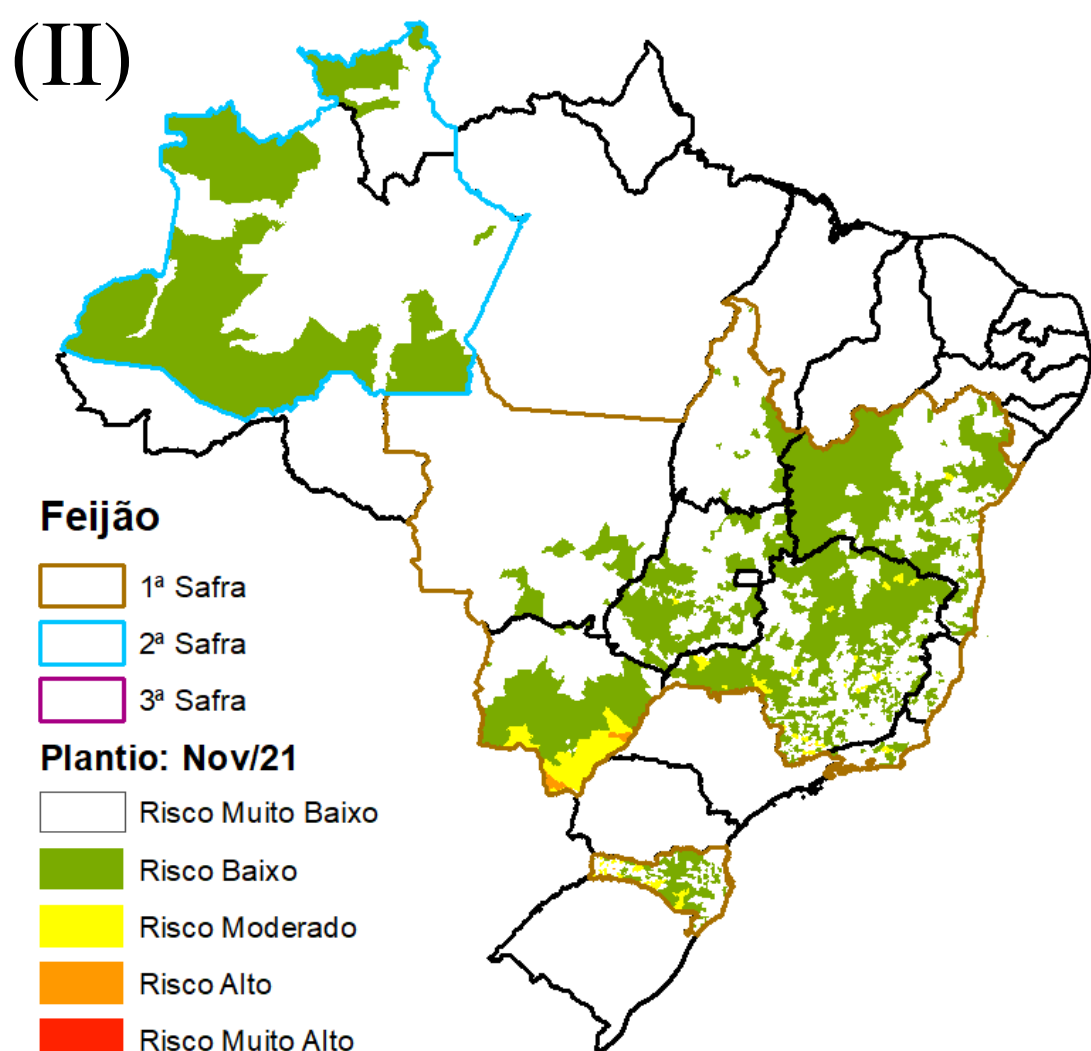
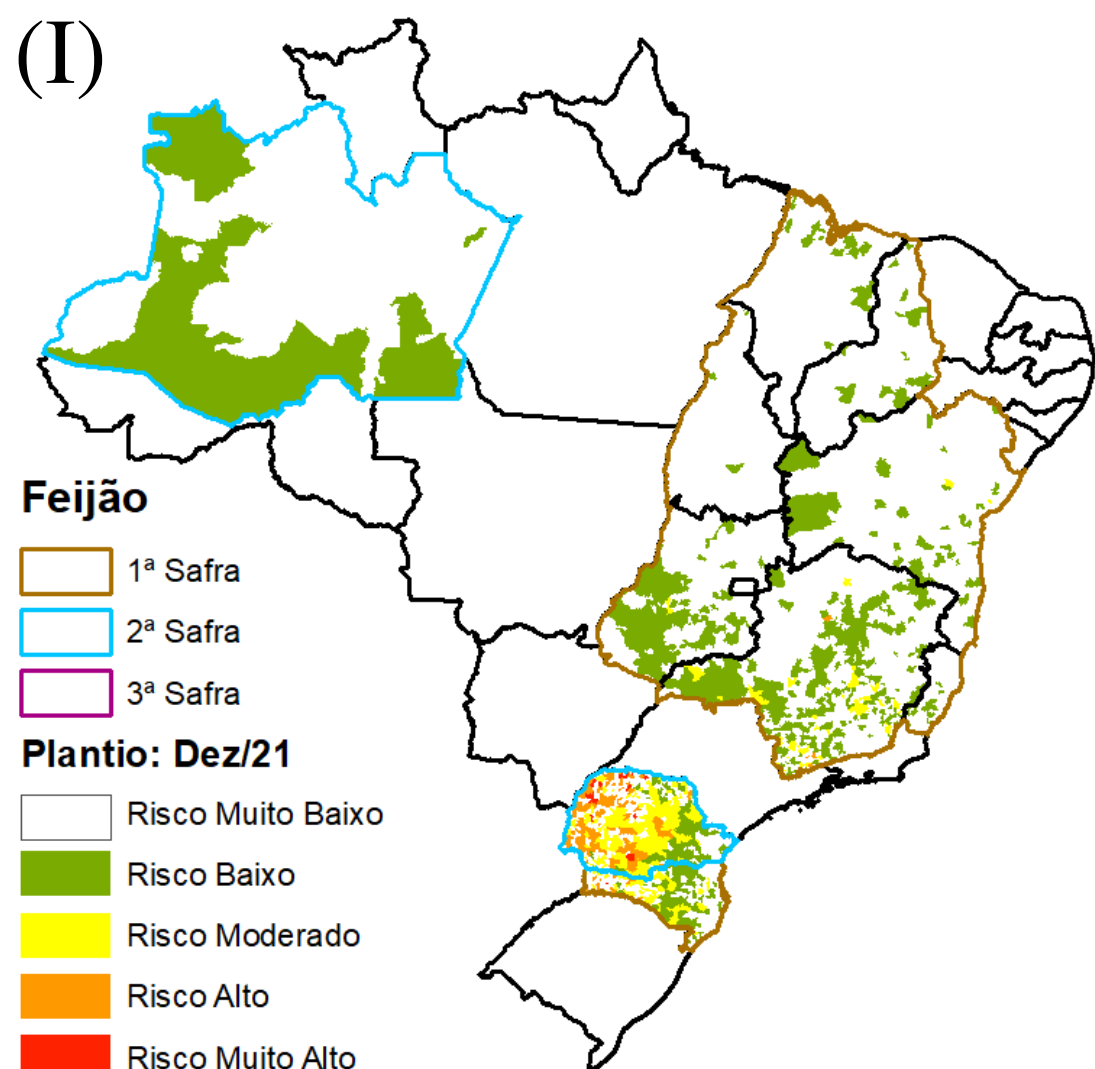
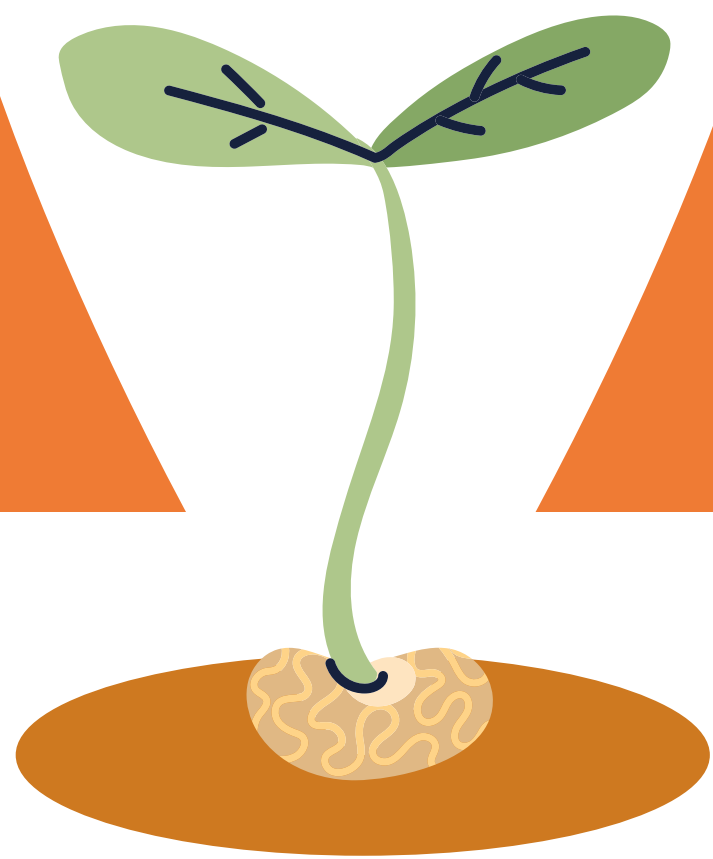


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

Informativo N. 16, Dezembro de 2021.



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco de seca para o plantio realizado no mês de dezembro/21, o qual indica que 12 municípios com risco muito alto, sendo 11 no Paraná e 1 em Santa Catarina. Outros 85 municípios apresentaram risco alto para o plantio em dezembro: Minas Gerais (4); Paraná (72); e Santa Catarina (9). Nenhuma das regiões do Centro-Oeste, Norte ou Nordeste tiveram municípios com risco muito alto ou alto para o plantio de feijão em dezembro. A Figura II mostra o risco de seca considerando o plantio realizado em novembro, que tem como seu período crítico do ciclo, o mês de dezembro. Nesse contexto, 7 municípios foram classificados com risco alto: Mato Grosso do Sul (5); Minas Gerais (1); e Santa Catarina (1). Além desses, 64 municípios foram classificados como risco moderado: região Centro-Oeste (24); região Nordeste (1); região Norte (0); região Sudeste (21); e região Sul (18). Por fim, a Figura III destaca os municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de outubro e, portanto, encerraram o ciclo no mês de dezembro. Esse ciclo finalizou com 1 municípios apresentando risco alto, em Minas Gerais. Outros 554 municípios apresentaram moderado, sendo: Goiás (8); Mato Grosso do Sul (7); Bahia (166); Maranhão (21); Minas Gerais (200); Rio de Janeiro (12); São Paulo (111); Rio Grande do Sul (8); e Santa Catarina (21). Ressalta-se que o índice é específico para cultura de feijão/milho (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas, portanto, os mapas mostram municípios onde o sistema de agricultura familiar pode ser impactado pela seca. Destaca-se ainda que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de novembro e dezembro, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado a muito alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.